

Teremos um agosto soalheiro ou mais tórrido (no mau sentido) nos mercados financeiros?

O início da segunda metade do ano trouxe consigo alguma estabilidade e até uma relativa bonança para os mercados financeiros. Com o processo de desconfinamento ainda em curso nas principais economias mundiais, as atenções voltam-se agora para o que poderá ser uma segunda vaga da pandemia, o que levou vários os países a abrandar o ritmo de alívio das medidas de confinamento ou até a reintroduzir restrições. Apesar de todos os receios, os principais índices acionistas parecem anestesiados e continuam a avançar mesmo quando confrontados com indicadores económicos desoladores e com desenvolvimentos preocupantes na frente política. Nos EUA, o PIB QoQ caiu cerca de -8.0% no trimestre, com a taxa de desemprego manter-se bem acima dos 10%. Estas são más notícias para Donald Trump que com o aproximar das eleições presidenciais de novembro está cada vez mais pressionado pelas sondagens. Trump tem tentado galvanizar a sua base de apoio ao disparar em várias frentes. O mês começou com o anúncio oficial da saída dos Estados Unidos da OMS, com a Casa Branca a acusar a instituição de má gestão da pandemia do novo coronavírus! O presidente norte-americano já fez também saber que não está a considerar uma fase 2 do acordo comercial com a China uma vez que as relações estão “muito desgastadas” devido à pandemia e ordenou o encerramento do consulado chinês em Houston (entre acusações de espionagem). Trump anunciou igualmente o fim do estatuto especial de Hong Kong e assinou uma ordem executiva a sancionar responsáveis chineses pela repressão contra dissidentes políticos no território e, por fim, os EUA também anunciaram que irão opor-se a quase todas as reivindicações marítimas da China no Mar da China Meridional argumentando que Pequim está a “intimidar” os vizinhos para controlar os recursos ... revertendo a posição anterior de não tomar partido em disputas territoriais na região. Entretanto, a China acusou os EUA de estarem a interferir na sua política interna e retaliou ordenando o encerramento do consulado dos Estados Unidos em Chengdu, no sudoeste do país. Relativamente à política interna americana, com o aumento da contestação social, Biden tem ganho tração nas sondagens e já levou até que Trump mudasse de tom em relação à pandemia nos Estados Unidos... “Vai ficar pior antes de melhorar”, admitindo até responsabilidades pessoais no assunto, embora integradas numa responsabilidade coletiva (“somos todos responsáveis”) e, para surpresa de muita gente, recomendou o uso de máscaras faciais! Destaque ainda para um dos últimos tweets do presidente norte-

americano que defendeu o adiamento das eleições presidenciais! Todavia, este deverá ser um comentário inconsequente, na medida em que apenas com uma mudança constitucional seria possível alterar o calendário eleitoral!

No velho continente, os dados macroeconómicos também não têm sido animadores. Na Zona Euro, a atividade económica no 2º trimestre registou uma quebra ainda mais violenta do que nos EUA, particularmente nos países mais atingidos pela pandemia (Espanha e Itália) mas também em França e em Portugal. A taxa de desemprego está nos 7.4% mas importa referir que, devido aos mecanismos de lay-off aplicados um pouco por toda a Europa, esta taxa ainda não reflete os verdadeiros dados do desemprego uma vez que muitos postos de trabalho estão a ser mantidos artificialmente... Mas nem tudo foram más notícias! Depois de uma maratona negocial, a tão aguardada cimeira dos líderes europeus trouxe consigo a aprovação de um fundo de recuperação no valor de EUR 750 mM, dos quais EUR 360 mM sob a forma de empréstimos e EUR 390 mM a fundo perdido. A proposta inicial era de que 500 mM assumissem a forma de subsídio a fundo perdido, contudo, a frugalidade de alguns dos países do norte da Europa ditou um valor inferior ao inicialmente proposto. Para Portugal irão chegar, no total, 45.1 mil milhões de euros, divididos em duas tranches: 15,3 mil milhões de euros em transferências a fundo perdido no âmbito deste programa para a recuperação e ainda 29,8 mil milhões de euros em subsídios do orçamento da UE a longo prazo 2021-2027.

No que diz respeito a bancos centrais, como não há duas sem três... sem surpresas a FED voltou a manter a sua taxa de juro de referência inalterada no intervalo entre 0% e 0,25%!... E irão manter-se assim até que a FED esteja “confiante de que a economia tenha enfrentado os eventos recentes e no caminho de alcançar o pleno emprego e a estabilidade dos preços”. Numa decisão unânime entre os membros do FOMC, a instituição liderada por Powell disse que registou uma ligeira melhoria da economia nos últimos meses, mas permanece em níveis inferiores face ao período antes da crise da Covid-19. “Depois de contrações [económicas] profundas, a atividade económica e o emprego retomaram ligeiramente nos últimos meses, mas permanecem abaixo dos níveis do início do ano”, lê-se no comunicado. A FED explicou ainda que a “fraca procura” e “preços do petróleo significativamente mais baixos” estão a pressionar em baixa a inflação... O FOMC anunciou ainda que vai manter o programa de compra de obrigações e os programas de concessão de crédito e de liquidez que integram um vasto pacote de apoio à economia

para mitigar as pressões da Covid-19. Além disso, prolongou as linhas de liquidez de swap até março de 2021! Do lado de cá do Atlântico nota apenas para o facto do BCE, apesar do Covid, manter uma “agenda verde”! Lagarde reforçou a ideia que a política monetária deverá permanecer inalterada, e, que parte dos EUR 2.8 mM do programa de aquisição de ativos poderão ser para combater as alterações climáticas! *“Quero explorar todas as vias disponíveis para combater as mudanças climáticas”*. A concretizar-se, a medida tornaria o BCE no primeiro dos principais bancos centrais a usar um programa de compra de ativos para o combate às alterações climáticas. Mas, para avançar com a agenda climática, Christine Lagarde explicou que o BCE tem, ainda, de *“analisar todas as linhas de negócios e operações para enfrentar as mudanças climáticas, porque no final do dia, o dinheiro fala mais alto”*.

O último mês da época mais tórrida do ano está aí à porta. São vários os riscos que poderão trazer novamente turbulência ao mercado, contudo, é neste contexto que as melhores oportunidades tipicamente também surgem. Assim, reforçando o nosso compromisso consigo, garantimos que iremos continuar sempre a procurar as melhores soluções de investimento, tendo por base os princípios de preservação de capital, transparência, liquidez, orientação para a rentabilidade e independência!

Mercado Acionista						
Índice	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
MSCI Europe	118.12	-1.52%	-14.27%	-9.20%	-7.39%	-12.03%
MSCI World	199.04	-0.57%	-7.78%	-0.79%	17.19%	21.01%
Eurostoxx 50	2 912.90	-2.55%	-13.34%	-8.44%	-5.51%	-15.30%
Eurostoxx 600	356.33	-1.11%	-13.24%	-7.63%	-5.70%	-10.07%
DAX	12 313.36	0.02%	-5.15%	1.02%	1.61%	9.38%
CAC40	4 783.69	-3.09%	-17.61%	-13.32%	-6.09%	-5.21%
IBEX35	6 877.40	-4.90%	-26.59%	-23.34%	-34.51%	-38.42%
PSI	4 295.82	-2.15%	-18.21%	-14.27%	-17.22%	-25.16%
AEX	545.29	-2.58%	-7.50%	-4.68%	3.78%	10.12%
FTSE100	5 897.76	-4.41%	-19.05%	-22.26%	-20.00%	-11.56%
MIB	19 091.93	-1.46%	-17.84%	-10.78%	-11.15%	-18.40%
OMX	1 707.35	2.58%	-4.26%	6.72%	10.28%	16.58%
SWISS	10 005.90	-0.39%	-5.85%	0.87%	10.50%	6.47%
S&P500	3 271.12	6.08%	1.41%	9.76%	32.42%	55.13%
DOW JONES	26 428.32	2.38%	-6.47%	-1.62%	20.73%	48.93%
NASDAQ	10 905.88	7.37%	21.29%	38.95%	85.46%	137.16%
NIKKEI225	21 710.00	-2.59%	-6.44%	0.88%	8.96%	5.78%
HANG SENG	24 595.35	0.69%	-6.53%	-11.46%	-9.99%	0.40%
IBOVESPA	19 707.06	13.34%	-25.82%	-26.24%	-6.57%	33.13%

Câmbios						
Par Cambial	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
EUR/USD	1,18	4,75%	6,14%	5,65%	-0,56%	7,16%
EUR/GBP	0,90	-1,56%	7,08%	-1,36%	0,38%	27,99%
EUR/CHF	1,08	0,59%	0,63%	-2,67%	-6,04%	1,32%
EUR/NOK	10,74	-1,20%	5,12%	10,89%	15,34%	19,66%
EUR/JPY	124,68	3,11%	3,73%	2,85%	-4,50%	-8,38%

Commodities						
Futuros	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
Brent	43,30	3,81%	-25,55%	-32,04%	-17,76%	-17,07%
Crude	40,27	1,44%	-21,90%	-29,19%	-19,73%	-14,54%
Ouro	1 962,80	10,59%	24,00%	38,26%	54,97%	79,27%
Prata	24,19	34,53%	34,59%	47,78%	44,41%	64,04%
Cobre	2,86	6,70%	13,45%	5,52%	-1,00%	20,76%
BBG Agriculture*	39,80	4,64%	-7,35%	-9,40%	-	-

Obrigações						
Índice	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
BBG Euro Treasury*	67,66	1,08%	0,26%	1,41%	9,48%	10,99%
BBG Euro Corp*	59,28	1,20%	-1,41%	-1,33%	2,71%	5,49%
Markit Euro HY*	85,39	4,62%	-2,44%	-1,77%	-3,96%	-3,10%
Benchmark Euro Govt 10Y	1,06	0,69%	0,92%	0,98%	5,82%	2,10%
BBG Global Treasury*	100,92	-3,93%	-0,49%	2,88%	11,35%	3,73%
BBG US Corp*	30,80	0,00%	-0,69%	3,74%	12,70%	-
BBG US Corp HY*	106,10	4,88%	-2,70%	-2,29%	-5,44%	-6,91%
Benchmark US Treasury 10Y	100,88%	1,19%	-1,31%	-2,30%	0,19%	2,06%

Exchange Trade Funds						
Yields	31/07/2020	01/07/2020	31/01/2020	31/07/2019	31/07/2017	30/07/2015
Benchmark Euro Govt 10Y	-0,53%	-0,47%	-0,44%	-0,38%	0,53%	0,65%
Benchmark US Treasury 10Y	0,54%	0,64%	1,52%	2,06%	2,29%	2,21%